ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JABORÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CULTURA E DESPORTO
ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL ALBERTO BORDIN
PROFESSOR (A):IVONETE ZAMBOM

ALUNO: _____8º ANO_____

9ª ETAPA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II , DE LÍNGUA PORTUGUESA DATA: 14/06 a 25/06

OBSERVAÇÃO

ATIVIDADES DEVOLVIDAS EM BRANCO NÃO RESULTAM EM NOTA, PORTANTO PARA OBTER NOTA OU SEJA AVALIAÇÃO DA ETAPA É NECESSÁRIO FAZER AS ATIVIDADES CASO RETORNE EM BRANCO A NOTA ATRIBUÍDA SERÁ ZERO.

ATIVIDADE 1

Leia o texto a seguir e após responda as questões.

A luva

Recontado de um poema de Schiller por Tatiana Belinky

Foi nos tempos distantes do amor cortês. No reino medieval do rei Franz era dia de festa, e o ponto alto das festividades era a exibição de feras selvagens, trazidas de terras distantes, na arena do grande castelo.

Em volta da arena erguiam-se as arquibancadas, encimadas por altos balcões onde brilhavam os nobres da corte, ao lado das belas damas faiscantes de joias. Entre elas se destacava a donzela Cunegundes, tão rica e formosa quanto orgulhosa, e de pé ao seu lado estava o seu apaixonado adorador, o jovem cavaleiro Delorges, cujo amor ela desdenhava, distante e fria.

Chegou a hora do início da função. A um sinal do rei, abriu-se a porta da primeira jaula, da qual saiu, majestoso, um feroz leão africano e, sacudindo a juba dourada, deitou-se na areia, preguiçoso. Abriu-se a segunda jaula, liberando um terrível tigre de Bengala, que encarou o leão com olhos ameaçadores e deitouse também, tenso, como quem prepara um bote mortal. Em seguida, abriu-se a terceira jaula, da qual saltaram, quais enormes gatos negros, duas panteras de dentes arreganhados, deitando-se agachados e aumentando a tensão do ambiente.

Fez-se um silêncio no público: todos aguardavam ansiosos um pavoroso embate mortal entre os quatro monstros felinos... E neste momento, como que sem querer, a donzela Cunegundes deixou cair, do alto do balcão, sua branca luva, bem no centro da arena, entre as quatro feras assustadoras. E dirigindo-se com um sorriso irônico ao seu cavaleiro adorador, falou afetada:

"CavaleiroDelorges,sedefatomeamaiscomoviveisrepetindo,provai-o,indobuscaremedevolveraminhaluva".

O cavaleiro Delorges não respondeu nada e sem titubear, desceu rápido do balcão e com passos decididos pisou na arena, entre as fauces hiantes e as presas arreganhadas das quatro feras. Calmo e firme ele apanhou a luva, e sem olhar para trás e sem apressar o passo, voltou para o balcão, sob os sussurros de espanto e admiração de todo o público presente.

A donzela Cunegundes estendeu a mão num gesto faceiro para receber a luva e com um sorriso cheio de promessas, falou:

"Ganhaste a minha gratidão, cavaleiro Delorges."

Mas em vez de entregar-lhe a luva, o cavaleiro Delorges atirou-a no belo rosto da dama cruel e orgulhosa:

"Dispenso a vossa gratidão, senhora!", ele disse.

E voltando-lhe as costas, o cavaleiro Delorges foi embora para sempre.

ATIVIDADE 2

APÓS LER OS TEXTOS RESPONDA AS QUESTÕES.

1. Com sua atitude, indo buscar a luva, o cavaleiro mostrou

(A) seu amor pela donzela.

(B) sua enorme coragem.

(C) sua calma inabalável.

(D) seu temor da morte.

2. "...o cavaleiro delorges foi embora para sempre. " o que sugere a atitude do cavaleiro?

.....

.....

3. "...ao lado das belas damas faiscantes de joias." qual a intenção do narrador ao empregar a palavra "faiscantes" ao se referir às damas?

.....

.....

Editorial

Depois da festa

O Rio de Janeiro é uma cidade melhor após os Jogos Olímpicos. Era preciso que a mudança fosse desencadeada pela Olimpíada? Se o megaevento foi incentivo decisivo para as melhorias, qual seu custo?

A cidade conta agora com mais e melhores transportes públicos, embora se discuta a prioridade dada a certas regiões ricas. Houve bela e impressionante recuperação de áreas do centro histórico e da zona portuária. Parte das instalações olímpicas deve ter uso público.

Reformas urbanas amplas não deveriam depender de eventos raríssimos como Olimpíadas. Mas assim foi feito. Dos mais de R$ 40 bilhões despendidos, R$ 24,6 bilhões foram destinados a isso, com cerca de 43% de financiamento privado, de acordo com a prefeitura.

Se as obras foram bem dimensionadas, configuram investimento útil. As finanças municipais não foram afetadas,ao contrário. Enfim, o custo dos Jogos ficou abaixo das médias daqueles realizados noutros países desde 1960.

Cerca de R$ 9 bilhões de fontes privadas foram gastos pelo comitê organizador, dinheiro que em parte movimentou a economia local. O investimento em instalações esportivas levou outros R$ 7,1 bilhões, 40% dos quais bancados pelos governos brasileiros.

Para o público, esse foi o custo direto de realizar os Jogos. Trata-se de muito dinheiro: em 2015, todo o investimento federal não passou de R$ 61 bilhões. Ademais, o país gastou se endividando.

Caso houvesse interesse e retorno privados em tal empreendimento, essa despesa não deveria caber ao governo. Constitui, pois, mau investimento, a princípio. Parte das arenas será transformada em escolas, utilizada pelo público de outro modo ou privatizada. Difícil, pois, calcular seu retorno econômico que, na melhor das hipóteses, não será positivo.

Não estão nessas contas o aumento da despesa com incentivo ao esporte, com segurança ou, ainda, os prejuízos sociais da realocação de cerca de 70 mil pessoas afetadas pelas obras. De resto, o gasto federal em esporte não contribuiu em si para a disseminação de cultura e prática esportivas de base.

A imagem do país não saiu tão depreciada quanto antes dos Jogos, ao contrário. A Olimpíada foi bemsucedida, dadas as limitações nacionais; o Brasil parece outra vez uma terra hospitaleira e festiva.

Talvez não fosse adequado que um país de meios modestos se lançasse à realização de evento tão caro e que,em geral, resulta em perda econômica. Tendo feito tal esforço, o balanço resulta bem melhor do que o esperado.

1.Qual é o tema do texto?

.....

2. Qual é a opinião que o autor defende ao longo do texto?

.....

.....

.....

4. Apresente um argumento (justificativa) que ajuda o autor a sustentar a opinião defendida.

.....

.....

6. Embora o autor/editor defenda a ideia de que o rio de Janeiro se tornou uma cidade melhor depois das olimpíadas, ele, em sua linha argumentativa, apresenta uma crítica sobre o fato de as reformas urbanas ocorrerem apenas em eventos como as olímpiadas. Para reforçar a sua crítica, ele apresenta um argumento. Transcreva esse argumento.(argumento é a ideia que o autor usa para defender sua opinião)

.....

.....

ATENÇÃO

- Prefixo e Sufixo são **morfemas que se juntam às palavras a fim de formar novas palavras**. Ambos são, na verdade, afixos.

- O nome prefixo ou sufixo é dado dependendo do **lugar que ocupam na palavra**. Ou seja, se estiver **antes do radical** é prefixo, mas se estiver **depois do radical** é sufixo.

ATIVIDADE 3

Após ler a explicação acima responda as questões:

1. Descreva quais palavras primitivas derivam as palavras derivadas a seguir:

a) engavetar – gaveta *(modelo de resposta)*

b) empobrecer –.....

c) riqueza –.....

d) belíssimo – .....

e) amanhecer –.....

f) pedinte –.....

g) megaoferta – .....

h) aviador –.....

i) infelizmente – .....

j) achocolatado – .....

k) engrandecer – .....

l) alegremente – .....

2. Descreva, se houver, os elementos que compõe as palavras a seguir:

a) **INFELIZ** *(modelo de resposta)*

Palavra primitiva – feliz

Prefixo – -in

Sufixo – não tem

b) **INFELIZMENTE**

Palavra primitiva – .....

Prefixo –.....Sufixo – .....

c) **INCAPAZ**

Palavra primitiva –.....

Prefixo – .....

Sufixo – .....

d) **INCAPACIDADE**

Palavra primitiva –.....

Prefixo –.....

Sufixo – .....

e) **CORREDOR**

Palavra primitiva –.....

Prefixo – .....

Sufixo – .....

3. A palavra que “ganhador” traz o sufixo *–dor* com o sentido de “aquele que”, ou seja, ganhador significa alguém que ganha algo, certo? Qual palavra abaixo é possível encontrar um sufixo que traz o mesmo sentido de “aquele que”? Marque apenas uma alternativa correta.

a) ouvinte b) paredão c) racismo d) beleza e) bebedouro

4. A palavra “incapaz” tem o prefixo *in-* que traz o sentido de negação, ou seja, no caso dessa palavra significa “aquele que não é capaz”. Qual palavra abaixo traz o sentido de negação na frente de uma palavra da língua portuguesa?

a) aportuguesar b) adiantado c) experiência d) imposição e) desconectado

5. Na palavra estudante temos um elemento colocado após o verbo “estudar” que é um elemento formador chamado:

a) prefixo b) palavra c) sufixo d) desinência e) radical

6. Há palavras na Língua Portuguesa que são consideradas estrangeirismos, isto é,advém de outro língua, todavia é utilizada junto das outras normalmente. Um exemplo disso é a palavra **chip** dos celulares. Provavelmente, você nem desconfiava que ela nem fosse parte de nossa língua de tão comum, não é mesmo? Qual outra palavra abaixo é utilizada na língua portuguesa como a que acabamos de falar vinda de outra língua e sem alterar sua grafia?

a) força. b) canal. c) celular. d) site. e) rede social.